

NOTÍCIAS

Informativo nº 1 - Abril de 2009 - Resultados da Reunião de Acompanhamento - Etapa A, realizada em Chapecó

SUSTENTABILIDADE HÍDRICA É PRIORIDADE DE PLANO ESTRATÉGICO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ

Com o objetivo de realizar um amplo diagnóstico participativo da situação atual e futura das águas e de conhecer as disponibilidades hídricas para estabelecer prioridades, metas e estratégias de ações que possibilitem uma gestão integrada e participativa dos recursos hídricos em curto, médio e longo prazos, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), com o apoio do Banco Mundial, através do Programa PRAPEM / Microbacias 2, está elaborando um Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Os resultados da primeira etapa (Etapa A) da ação foram apresentados na terça-feira 14 de abril, na Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó, para os membros do Pró-Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica, representantes das Secretarias Executivas Regionais do Projeto Microbacias 2, técnicos da Epagri e representantes das SDR's de Palmitos, Maravilha, Chapecó e Xanxerê.

A reunião também contou com a participação dos Secretários de Estado do Desenvolvimento Regional de Chapecó, Luciano Buligon, e de Maravilha, Antonio Galina.

A primeira etapa (Etapa A), já finalizada, visou discutir o plano de trabalho e o envolvimento da população da Bacia Hidrográfica (atores sociais). A segunda etapa (Etapa B), em desenvolvimento desde fevereiro, consiste no diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, para uma avaliação quantitativa e qualitativa da disponibilidade hídrica, demandas atuais e futuras. Na terceira e última etapa (Etapa C) serão definidas diretrizes, objetivos e metas para a preservação da água na Bacia Hidrográfica, conforme os anseios locais. (Confira box ao lado). A previsão é que os trabalhos sejam finalizados em agosto deste ano.

Durante a reunião, foram destacados os problemas da Bacia Hidrográfica, devido aos constantes períodos de estiagem, que têm causado prejuízos na agropecuária, que envolve a suinocultura, avicultura e bovinocultura, principais atividades econômicas locais. Segundo o coordenador dos planos, Guilherme Miranda, técnico da SDS, a falta de planejamento e gestão dos recursos hídricos, que será possível através do plano, dificulta o gerenciamento da água, criando conflitos entre os diferentes usuários.

Ainda, foram abordadas as questões relativas ao Sistema de Cadastro de Usuários de Água, que está sendo implantado pela SDS em todo o Estado, com objetivo de saber como, onde e por quem estão sendo usados os recursos hídricos disponíveis (indústria, agricultura e abastecimento). A ação permitirá prever cenários futuros para Santa Catarina, desenvolver estratégias para a sustentabilidade hídrica, especialmente para a concretização dos estudos do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, e regularizar os atuais usuários dos recursos hídricos. Miranda ressaltou a importância de incentivar o cadastro dos diferentes usuários da bacia. "Conhecemos a disponibilidade hídrica, mas precisamos saber para onde vai, a fim de garantir aos atuais e futuros usuários a água que precisam para continuar exercendo suas principais atividades econômicas e de subsistência", explicou.

O coordenador Geral do Plano, Ciro Rocha, da empresa MPB Engenharia, contratada para desenvolver os trabalhos, juntamente com a equipe de trabalho, abordou sobre o detalhamento e a proposição da área de abrangência dos estudos, ou seja, o Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos - SHPRH CHAPECÓ, que abrange, além da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, um conjunto de bacias contíguas a ela; outras questões relacionadas aos aspectos legais e institucionais para elaboração do Plano; e o cronograma das atividades previstas futuramente. Também foram colhidas contribuições locais para a elaboração da segunda etapa da ação (Etapa B), que prevê o desenvolvimento de um diagnóstico e um prognóstico da situação dos recursos hídricos da área do SHPRH Chapecó, visando levantar as demandas, as disponibilidades, potencialidades e os conflitos atuais e futuros.

O Plano Estratégico está sendo elaborado através de uma ação conjunta com outras entidades governamentais, sociedade em geral e usuários de água da bacia. O SHPRH Chapecó, possui uma área de 9.337,9 km², o que representa cerca de 9,8% do território catarinense. Ao todo, 53 municípios fazem parte da área de abrangência do SHPRH Chapecó, sendo 35 de forma integral e o restante de maneira parcial.

Além do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, estão sendo realizados planos com o mesmo objetivo nas bacias dos Rios Jacutinga e Timbó. Os três planos estão sendo elaborados através da empresa MPB Engenharia, sob a coordenação de uma equipe de acompanhamento composta por técnicos da Diretoria de Recursos Hídricos da SDS/DRHI, e três comissões da sociedade local, designada pelos respectivos comitês de bacias.C

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO

ETAPA A - Estratégia de envolvimento da sociedade civil, dos usuários e do poder público na construção de um processo democrático e participativo para a gestão dos recursos hídricos. A participação de todos os setores na discussão e na elaboração dos Planos é um ato de responsabilidade e de cidadania, e garantia de um processo de gestão sustentável e efetiva. A participação social é imprescindível, em todo o processo de elaboração do Plano e também na fase posterior de sua implementação para um planejamento descentralizado e efetiva implementação das decisões.

ETAPA B - Diagnóstico e Prognóstico da situação dos recursos hídricos de cada uma das Bacias Hidrográficas que compõem o SHPRH Chapecó, visando levantar as demandas, as disponibilidades, os conflitos e as oportunidades relacionadas ao recurso água, atuais e potenciais.

ETAPA C - Elaboração do Plano, com definição das diretrizes, metas e estratégias para atingir os cenários definidos em consenso com a sociedade, através de ações, programas e projetos a serem implementados, visando o efetivo gerenciamento dos recursos hídricos.

Realização:



Pró-Comitê de Gerenciamento
da Bacia Hidrográfica
do Rio Chapecó



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ

FOTOS

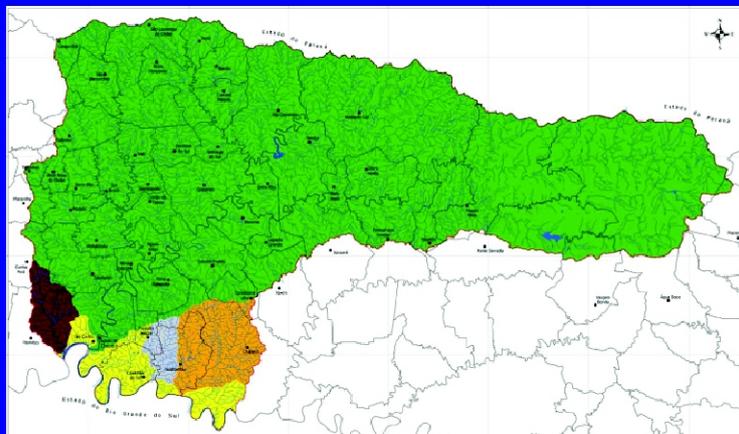
Informativo nº 1 - Abril de 2009 - Resultados da Reunião de Acompanhamento - Etapa A, realizada em Chapecó



A reunião contou com a participação dos Secretários de Estado do Desenvolvimento Regional de Chapecó, Luciano Buligon, e de Maravilha, Antonio Galina.



Os representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, César Seibt e Guilherme Miranda, coordenador dos Planos Estratégicos, falaram da importância do Plano e do Cadastramento de Usuários de Água para a região em estudo, ou seja, o SHPRH Chapecó - Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos.



SHPRH - Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos: O SHPRH Chapecó é definido como o conjunto de bacias hidrográficas que compõem a área de estudo, incluindo todas as áreas de contribuições independentes circunvizinhas, que também deságuam no Rio Uruguai. A Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó predomina de forma significativa no SHPRH Chapecó.



O coordenador Geral do Plano, pela empresa MPB Engenharia, Ciro Rocha, juntamente com a equipe de trabalho, apresentou os resultados da Etapa A do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (SHPRH Chapecó), abordando os aspectos legais e institucionais para elaboração do Plano; a proposição sobre a área de abrangência dos estudos; e o cronograma de atividades previstas futuramente.



O consultor da MPB Engenharia, Prof. Héctor Muñoz, apresentou os resultados referentes aos aspectos legais e institucionais estudados para concepção do Plano Estratégico.